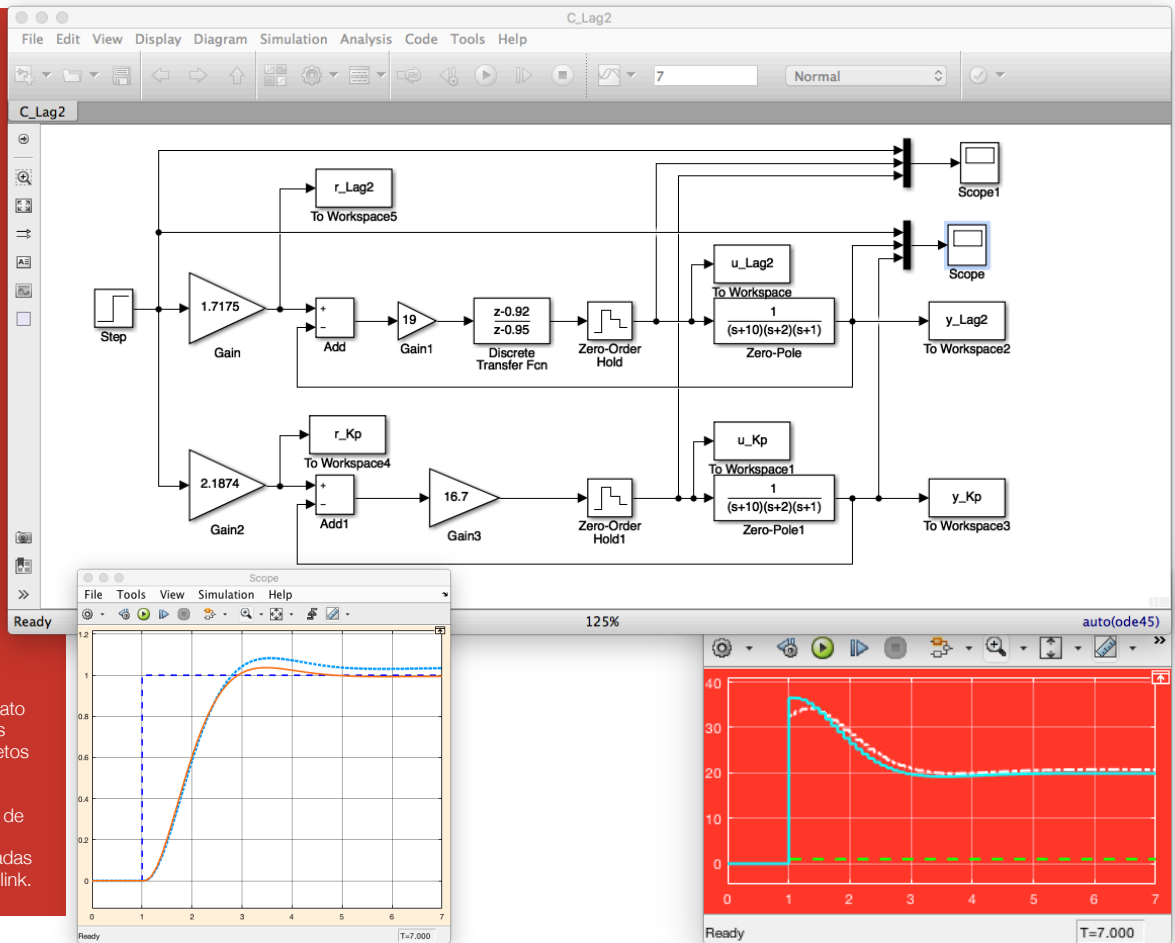


CONTROLE AUTO III

12 de abril de 2017

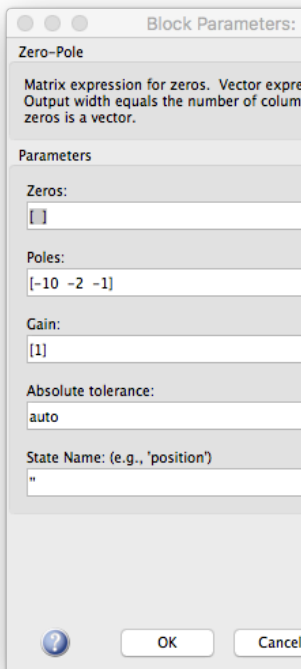
Observações quanto a simular sistemas contínuos e discretos e como recuperar gráficos melhor acabados à partir de Scopes ou simulações realizadas no MATLAB/Simulink.



Simulações de Controladores Digitais

Controlador Proporcional x Lag_2

Prof. Fernando Passold



Primeiramente carregamos os dados de algum projeto já realizado anteriormente ou aproveitamos os dados que levantamos do projeto atual.

No caso: carregando dados de projeto já realizado em aula anterior (na janela de comandos do MATLAB).

Apesar de que o único dado que utilizaremos na exposição do modelo usado neste documento, seja o período de amostragem, T:

>> T=0.1;

Já podemos aproveitar e pedir para o MATLAB carregar o Simulink:

>> simulink

A planta do mundo contínuo usada para o estudo de caso é dada pela equação:

$$G(s) = \frac{1}{(s+1)(s+2)(s+10)}$$

Para entrar com esta informação no Simulink é mais fácil arrastar um bloco 'ZeroPole' da seção 'Continuous' e informar na caixa de propriedades deste bloco:

Zeros:

[]
Poles:
[-10 -2 -1]

Gain:
[1]

(Deixar a caixa de texto referente à 'Zeros' como um vetor vazio ou nulo, '[]' . Não esquecer de clicar em "Apply" ao final).

A idéia no caso deste documento é simular 2 controladores diferentes e observar as amplitudes de controle desenvolvidas.

Simulações de Controladores Digitais

Controlador Proporcional x Lag_2

Prof. Fernando Passold

Um dos controladores é do tipo Proporcional e o outro controlador é um de Atraso (C_{Lag2}), ambos desenvolvidos em aulas anteriores.

$$K_P = 16,7$$

$$C_{Lag2}(z) = 17,0769 \frac{(z - 0,92)}{(z - 0,95)}$$

No caso do controlador por Atraso foi inserido o bloco 'Transfer Function' da seção 'Discrete' do Simulink, com os seguintes dados:

Numerator: [1 -0.92]

Denominator: [1 -0.95]

Sample time:

T

Notar que em todos os blocos relacionados com uma função discreta é imperativo informar o período de amostragem adotado sob pena de obter uma simulação incorreta. No caso desta aula, **não esquecer de informar o valor T nos blocos: 'Discrete Transfer Fcn' e 'Zero-Order Hold'**.

Notar que se preferiu não informar ganhos dos controladores já dentro de seus blocos, mas como um bloco externo de ganho, o que facilita alterações e testes com outros valores.

Para exportar num gráfico o próprio modelo criado no Simulink sugere-se o uso do comando **print(.)** na linha de comandos do MATLAB -- ver caixa de texto na próxima página. Detalhe: ao criar-se arquivos JPEG ou PNG é melhor

aumentar sua resolução, caso contrário, os arquivos criados são de apenas 72 dpi (resolução adequada apenas para uso em tela mas notadamente baixa no caso de impressões). Para aumentar esta resolução sugere-se agregar mais uma opção ao comando **print**: '-r<resolução_em_dpi>'

Depois de inserir todos os dados, podemos iniciar as simulações deste sistema. No caso, o período de simulação adotado foi de 7 segundos.

Próxima etapa:

Como melhor exportar os gráficos das simulações obtidos das janelas Scopes

Melhor que tentar capturar telas "print screen" é capturar os dados e usar comandos 'plot' na janela de comandos do MATLAB. Para tanto, devemos acrescentar blocos do tipo 'To Workspace' à partir de pontos do bloco cujos dados nos interessam.

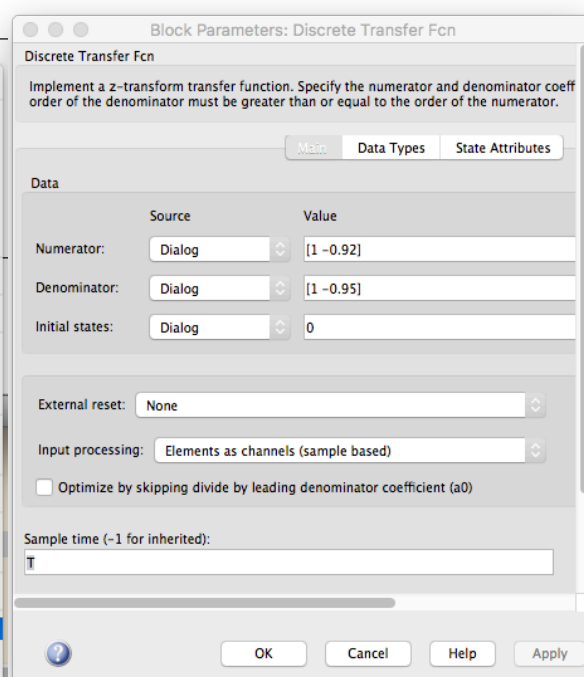
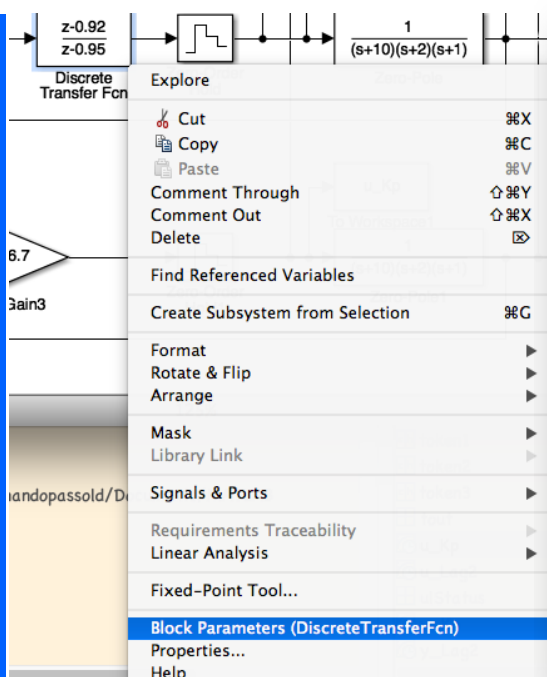
Notar que há 4 tipos de (captura de) dados disponíveis à partir do bloco 'To Workspace':

- Structure With Time
- Structure
- Array
- Timeseries

O formato mais antigo (e mais fácil de manipular) é o 'Array' que cria um simples vetor de dados; mas o formato adotado nas últimas versões do MATLAB é o 'Timeseries' (na realidade um

Detalhes

Seguem detalhes de alguns blocos usados no Simulink.



Comandos usados no MATLAB para exportar a figura associado com o diagrama em blocos criado anteriormente:

```
>> print -sC_Lag2 -dpdf 'C_Lag2.pdf'
>> print -sC_Lag2 -dpng -r300 'C_Lag2.png'
>> print -sC_Lag2 -djpeg -r300 'C_Lag2.jpg'
```

A primeira linha acima cria um arquivo PDF (com margens). A segunda linha um arquivo PNG (C_Lag2.png, 201 KB) com 300 dpi de resolução. E a terceira linha cria um arquivo JPG (C_Lag2.jpg, 277 KB).

Comando 'print':

>> help print

print Print or save a figure or model.

A subset of the available options is presented below. For more details see the documentation.

print, by itself, prints the current figure to your default printer.

Use the -s option to print the current model instead of the current figure.

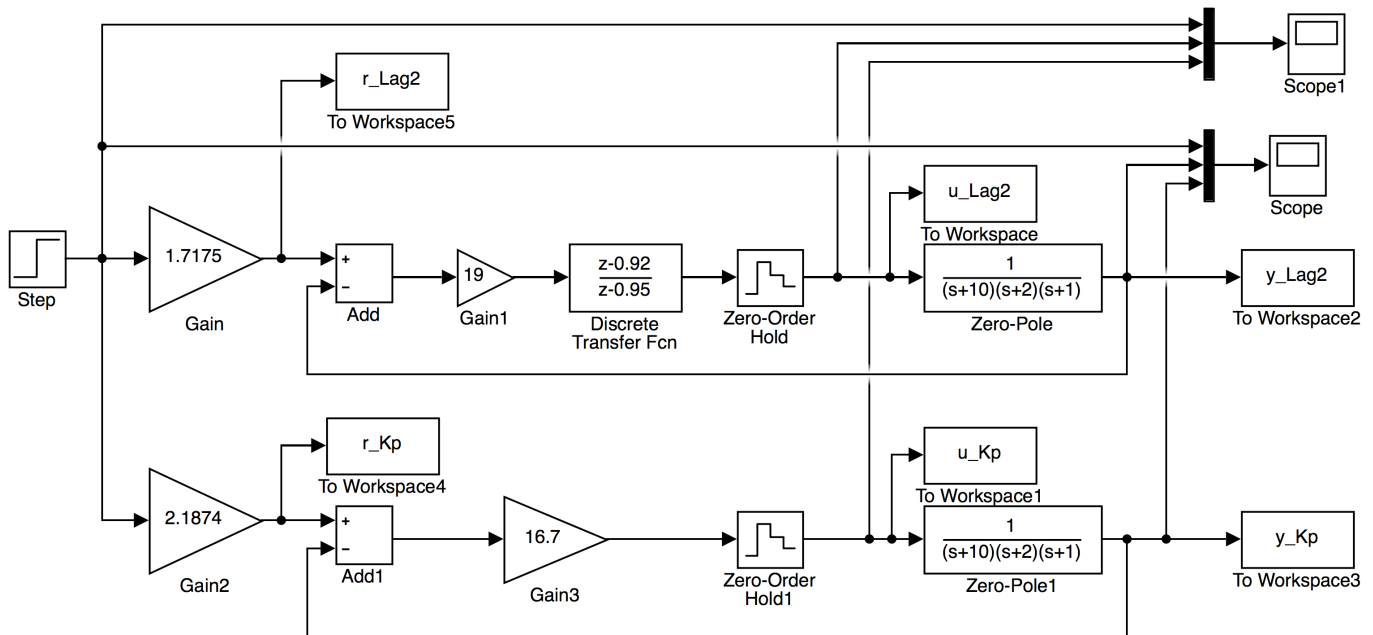
print % print the current figure to the default printer

print -s % print the current model to the default printer

print(filename, formattype) saves the current figure to a file in the specified format. Vector graphics, such as PDF ('-dpdf'), and encapsulated PostScript ('-depsc'), as well as images such as JPEG ('-djpeg') and PNG ('-dpng') can be created. Use '-d' to specify the formattype option

print(fig, '-dPDF', 'myfigure.pdf'); % save to the 'myfigure.pdf' file

>>



objeto), algo mais complexo de ser manipulado. Cada tipo de formato traz suas vantagens e desvantagens. O formato Array não agrega a variável tempo associado com cada instante amostrado presente no vetor de dados, o que significa que é o usuário que deve criar este vetor.

Se for usado "Array", e for adotado um simples comando do tipo:

```
>> plot (u_Lag2)
```

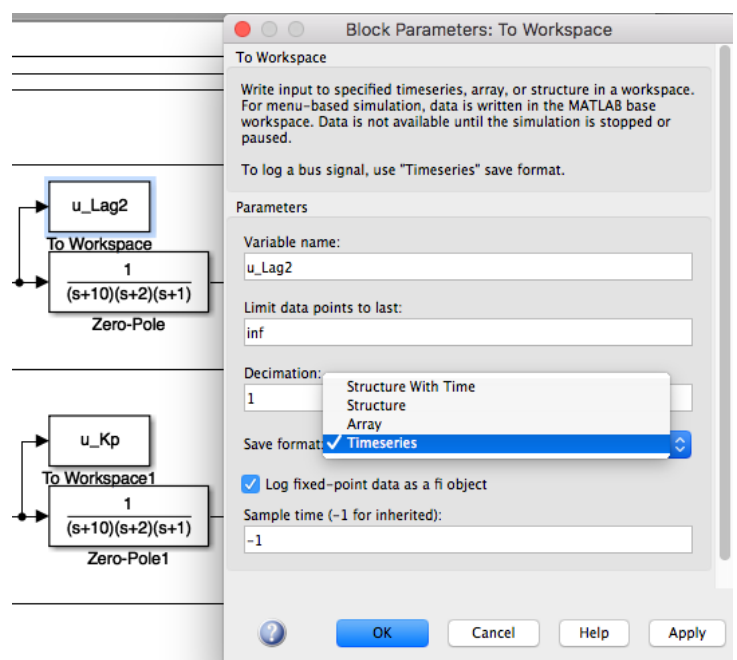
será mostrando um gráfico cujo eixo de abscissas corresponde ao instante da amostragem mas não o instante de tempo (em segundos) da amostra.

Se foi selecionado "Timeseries" o mesmo comando adotado anteriormente gera apropriadamente o eixo de abscissas na escala de tempo em segundos (7 segundos).

Mas a idéia é num mesmo gráfico juntar as respostas de diferentes controladores.

Opção 1) Usando "Timeseries":

Quando a simulação é realizando usando-se "Timeseries" percebe-se que cada conjunto de dados (classe "timeseries") traz consigo valores (propriedade 'data'), tempo (propriedade



Opções de tipos de dados.

Simulações de Controladores Digitais

Controlador Proporcional x Lag₂

Prof. Fernando Passold

‘time’) unidade de tempo (propriedade ‘TimeInfo’), nome para o conjunto de dados (propriedade ‘Name’) e que é mais importante, a quantidade varia mesmo no caso de uma simulação como esta:

```
>> whos
      Name      Size      Bytes Class      Attributes
      T          1x1         8 double
      ans        1x60       120 char
      r_Kp        1x1      1568 timeseries
      r_Lag2       1x1     1568 timeseries
      tout       77x1       616 double
      u_Kp        1x1      920 timeseries
      u_Lag2       1x1      920 timeseries
      y_Kp        1x1     1580 timeseries
      y_Lag2       1x1     1580 timeseries
```

```
>> size(u_Lag2.data) % quantos dados dentro de u_Lag2?
```

```
ans =
```

```
71    1
```

```
>> % Mostrando dados entre 10 < k < 15
```

```
>> [u_Lag2.time(10:15) u_Lag2.data(10:15)]
```

```
ans =
```

```
0.9000    0
1.0000  32.6325
1.1000  33.5357
1.2000  34.0802
1.3000  34.2058
1.4000  33.9542
```

```
>> u_Lag2.TimeInfo % unidade empregada para 'time'
```

```
tsdata.timemetadata
```

```
Package: tsdata
```

```
Uniform Time:
```

```
Length      71
```

```
Increment   1.000000e-01 seconds
```

```
Time Range:
```

```
Start       0 seconds
```

```
End         7 seconds
```

```
Common Properties:
```

```
Units: 'seconds'
```

```
Format: "
```

```
StartDate: "
```

```
More properties, Methods
```

```
>> % Associando um nome para 'u_Lag2':
```

```
>> set(u_Lag2, 'Name', 'u[kT] - Lag2')
```

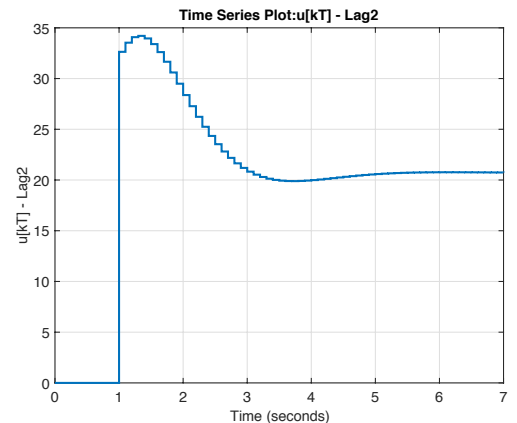
```
>> u_Lag2.Name
```

```
ans =
```

```
u[kT] - Lag2
```

```
>> plot(u_Lag2)
```

Figura gerada para ‘u_Lag2’ (formato ‘Timeseries’).

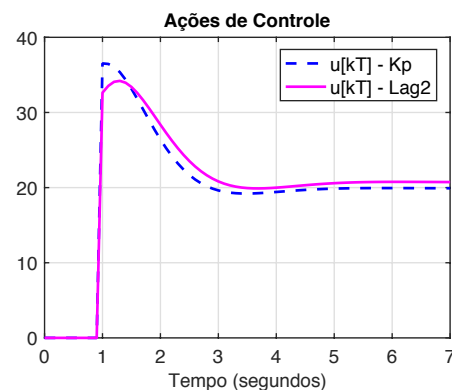


O último comando gera o gráfico como o mostrado na figura acima.

Então para mesclar num mesmo gráfico os dados de 2 objetos do tipo “timeseries” se faz necessário usar o comando plot de forma mais explícita:

```
>> set(u_Kp, 'Name', 'u[kT] - Kp')
>> plot(u_Kp.time, u_Kp.data, 'b--', u_Lag2.time,
u_Lag2.data, 'm-')
>> legend(u_Kp.Name, u_Lag2.Name)
>> xlabel('Tempo (segundos)');
>> title('Ações de Controle');
```

O que faz surgir a figura:



Opção 2) Usando “To Workspace” no formato “Structure With Time”

Modificando apenas ‘u_Lag2’ e ‘u_Kp’ verificamos que:

```
>> whos
      Name      Size      Bytes Class      Attributes
      T          1x1         8 double
      ans        1x87      174 char
      r_Kp        1x1     1568 timeseries
      r_Lag2       1x1     1568 timeseries
      tout       77x1       616 double
      u_Kp        1x1     2240 struct
      u_Lag2       1x1     2238 struct
      y_Kp        1x1     1580 timeseries
      y_Lag2       1x1     1580 timeseries
```

Simulações de Controladores Digitais

Controlador Proporcional x Lag_2

Prof. Fernando Passold

>>

Notar que este tipo de dado é algo mais simples:

```
>> u_Kp
u_Kp =
  struct with fields:
    time: [71x1 double]
    signals: [1x1 struct]
    blockName: 'C_Lag2/To Workspace1'
```

```
>> u_Kp.signals
ans =
  struct with fields:
    values: [71x1 double]
    dimensions: 1
    label: ''
```

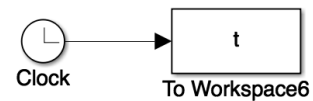
```
>> [u_Kp.time(10:15) u_Kp.signals.values(10:15)]
ans =
    0.9000         0
    1.0000    36.5296
    1.1000    36.4550
    1.2000    36.0802
    1.3000    35.3610
    1.4000    34.3556
>>
```

Então para criar o gráfico com os 2 sinais superpostos:

```
>> plot(u_Kp.time, u_Kp.signals.values, 'b--',
u_Lag2.time, u_Lag2.signals.values, 'm-')
>> legend('u[kT] - Kp', 'u[kT] - Lag2')
```

Opção 3) Usando 'Array'

Esta é a opção relacionada com as primeiras versões do MATLAB, porém têm a tendência à ser descontinuada. Note que este tipo de dado cria simplesmente um vetor sem associação com o instante de tempo em que cada dado foi criado (amostrado). Para isto é necessário acrescentar um bloco extra, chamado "Clock" (presente na seção "Sources") ao diagrama de blocos à fim de capturar esta informação extra (o instante de tempo de cada amostra de dado):



E claro, ainda alterar o tipo de dados de todos os blocos "To Workspace" para array. Mas após uma nova simulação percebe-se que são gerados vetores de diferentes tamanhos.

```
>> clear all % recomeçar tudo de novo
```

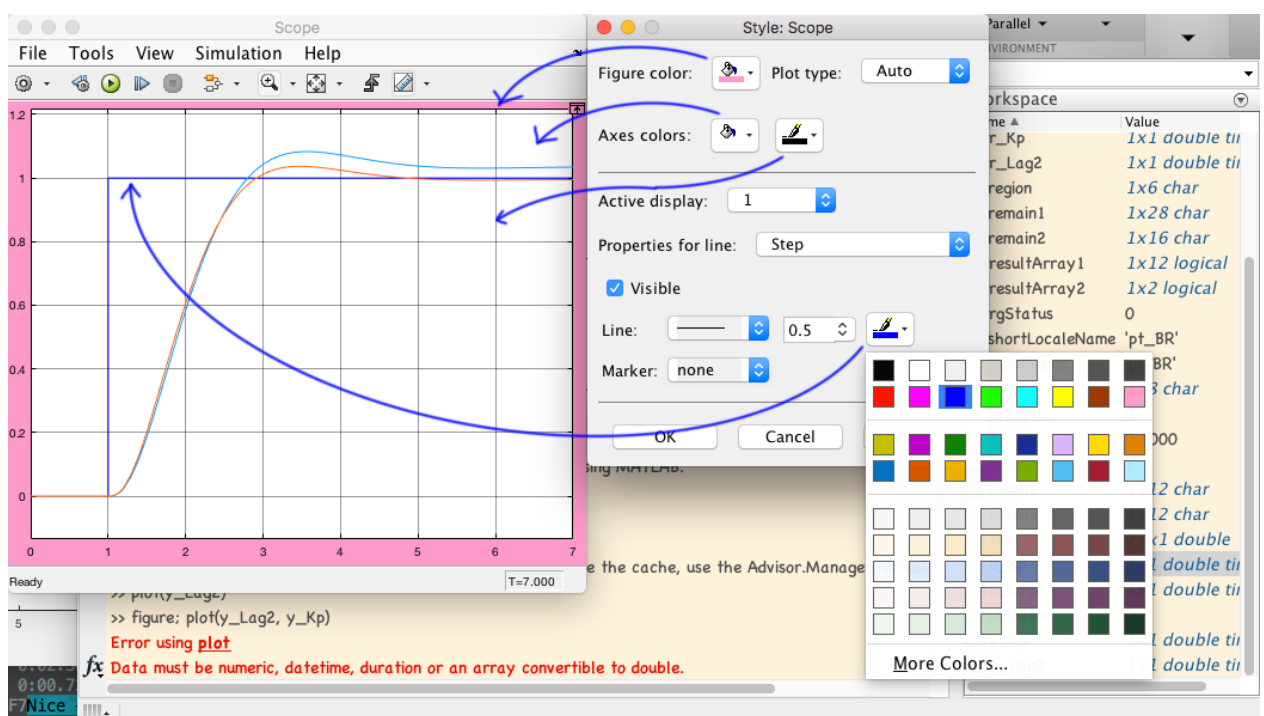
```
>> T=0.1;
```

```
>> whos
```

Name	Size	Bytes	Class
Attributes			
T	1x1	8	double
r_Kp	77x1	616	double
r_Lag2	77x1	616	double
t	77x1	616	double
tout	77x1	616	double
u_Kp	71x1	568	double
u_Lag2	71x1	568	double

Style dentro de Scopes

Modificando as cores adotadas na janela Scope.



Simulações de Controladores Digitais

Controlador Proporcional x Lag_2

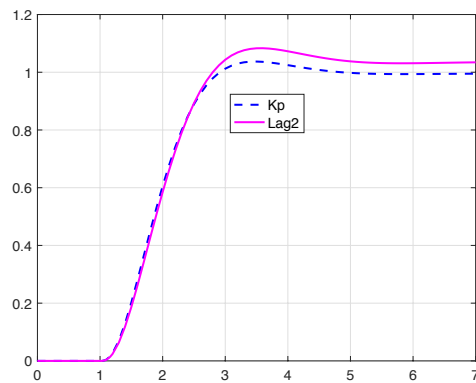
Prof. Fernando Passold

```
y_Kp      77x1      616 double
y_Lag2     77x1      616 double
```

```
>>
```

Notar que há vetores com 77 dados e outros com 71 dados (os relacionados com o sinal puramente digital); isto limita os gráficos que podem ser obtidos, já que dependemos da variável 't' que no caso resultou num vetor de 77 x 1. Então é possível se comparar o desempenho de saída dos 2 controladores:

```
>> figure; plot(t, y_Kp, 'b--', t, y_Lag2, 'm-')
```



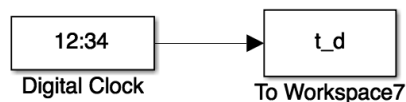
A falta de observação quanto ao tamanho dos diferentes vetores pode levar à erros.

```
>> plot(t, u_Kp, 'b--', t, u_Lag2, 'm-')
```

Error using plot
Vectors must be the same length.

```
>>
```

Mas existe uma solução para este caso, a introdução do bloco "Digital Clock":



Porém note que nas propriedades do bloco "Digital Clock" deve ser informado o período de amostragem adotado: **Sampletime: T** (no nosso caso)! E então temos vetores com tamanhos compatíveis entre si:

```
>> whos
Name      Size      Bytes  Class
Attributes
```

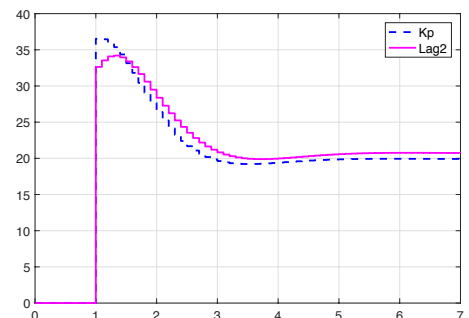
```
T          1x1          8 double
r_Kp       77x1      616 double
r_Lag2     77x1      616 double
t          77x1     616 double
t_d        71x1     568 double
tout       77x1     616 double
u_Kp       71x1     568 double
u_Lag2     71x1     568 double
y_Kp       77x1     616 double
y_Lag2     77x1     616 double
```

```
>>
```

E podemos então comparar as diferentes amplitudes de controle desenvolvidas por estes 2 diferentes controladores:

```
>> [x1,y1]=stairs(t_d, u_Kp);
>> [x2,y2]=stairs(t_d, u_Lag2);
>> figure; plot(x1,y1,'b--', x2,y2,'m-');
>> legend('Kp', 'Lag2')
>> grid
```

O que gera a figura:



Fim.

stairs(.):

```
>> help stairs
```

stairs Stairstep plot.

stairs(Y) draws a stairstep graph of the elements of vector Y.

stairs(X,Y) draws a stairstep graph of the elements in vector Y at the locations specified in X.

[XX,YY] = stairs(X,Y) does not draw a graph, but returns vectors X and Y such that PLOT(XX,YY) is the stairstep graph.

Stairstep plots are useful for drawing time history plots of zero-order-hold digital sampled-data systems.